

# A VISÃO DE UMA ADOLESCENTE NA PRODUÇÃO DE VÍDEO ESTUDANTIL

**Nathalia Vieira e Nicole Westhauser da Silva**

Nos dias 16 e 17 de novembro de 2016, a UFPel sediou o I Congresso Brasileiro de Produção de Vídeo Estudantil em Pelotas - RS e nós fomos convidadas a participar e acompanhar a nossa professora de língua portuguesa Michele Heck. Saímos de São Leopoldo no final da tarde do dia 15, chegamos à noite na cidade e fomos à pousada em que ficaríamos.

Na quarta pela manhã tivemos palestras no auditório da UFPel com coordenadores e professores que discutiram sobre a produção de curta metragens nas escolas brasileiras. Já à tarde tivemos apresentações de trabalhos sobre produção audiovisual de pessoas que compareceram ao Congresso assim como nós, foi ilegal ver pessoas debatendo o que a gente faz, vídeo na escola.

Nesta tarde também fizemos uma apresentação com a nossa professora sobre os curtas premiados no Festival São Leo e que produzimos em sala de aula. Partilhamos da

proposta de produção de curtas metragens, vivenciada em 2015 e 2016. Assim como a oficina e aulas ministradas pela professora sobre a produção de vídeos. Dividimos com o público todos os processos até a finalização dos filmes. Realmente uma linda e gratificante experiência.

Na quinta à tarde tivemos oficinas com temáticas que envolvem a produção de uma curta metragem. As oficinas foram de direção, fotografia, roteiro, animação e edição. Algumas oficinas realizaram um curta com que aprenderam nas mesmas e esses curtas foram mostrados ao público na premiação que ocorreu na noite no mesmo dia. Antes da premiação, assistimos aos curtas que foram inscritos para concorrerem ao festival e logo após a premiação de tais em categorias como:

- Melhor trilha sonora;
- Melhor produção;
- Melhor direção de arte;

- Melhor direção de fotografia;
- Melhor ator e atriz coadjuvante;
- Melhor atriz e ator;
- Melhor roteiro;
- Melhor curta temática social;
- Melhor curta temática ambiental;
- Melhor direção;
- Melhor vídeo por voto popular;
- Melhor vídeo por júri técnico.

Achamos a ida ao Congresso uma grande chance de ampliar nosso conhecimento, além de aprendermos dicas e termos novas ideias para nossas produções na escola.

Também foi um passeio cultural à cidade de Pelotas, que antes não conhecíamos muito e foi legal podermos passar mais tempo juntas com a Michele sem ser como professora e alunas e sim como parceiras e amigas. Agradecemos a ela por ter nos proporcionado essa experiência, pois sem ela talvez nunca tivéssemos entrado nesse mundo de produção audiovisual. Por isso neste relato deixamos a nossa “muito obrigada professora”, por ter trazido essa proposta dos curtas até a nossa aula. Enfim, gostamos muito da oportunidade e se tivermos outra chance gostaríamos de participar novamente.